

Construção

OPERÁRIA

www.sintracomos.org.br

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos

VANGUARDA OPERÁRIA

Greve na Tomé é vitoriosa por si só

Estamos de parabéns, companheiros da Tomé e direção do Sintracomos, por esse fantástico movimento que mostramos ao país

Seja qual for o resultado do julgamento pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP), nos próximos dias, a greve dos 4800 operários da Tomé já é vitoriosa por si só.

A paralisação geral das atividades, numa das refinarias mais importantes da Petrobras, escancarou para o Brasil as péssimas condições de trabalho da categoria.

A maioria das milhares de pessoas que leem as notícias da greve em jornais e sites, veem nas televisões ou ouvem nas rádios, não sabia dessa triste realidade em Cubatão.

A categoria tem esperança que a Justiça do Trabalho avalie e julgue o movimento com o senso de legalidade que a tem caracterizado nos últimos tempos.

Muniaremos os juízes de provas dos ilícitos cometidos pela empreiteira, ao arripio das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e da própria CLT.

Agradecemos a todos aqueles que até agora vem se solidarizando com a nossa luta, desde as categorias coirmãs até a imprensa, prefeitura e câmara de Cubatão.



Fotos: Vespasiano Rocha

LUTA NÃO PARA

Paralisação continua na próxima semana

Na segunda-feira (14), teremos outra assembleia, no mesmo horário e local, para avaliar possível nova proposta da empresa e definir os próximos passos da mobilização.

Hoje, sexta-feira (11), o TRT deverá marcar o julgamento da greve, provavelmente na semana que vem. Ou fará isso na segunda-feira (14). O importante é a nossa força.



Assembleia desta quinta-feira manteve a continuidade da greve



Nem mesmo uma ambulância é mantida no local, onde acontecem muitos acidentes. Se houver uma ocorrência grave, o trabalhador pode morrer por falta de atendimento

TRT

Justiça do Trabalho propôs conciliação

Sindicato acredita no senso de justiça do TRT e colabora para os juízes terem amplo conhecimento de tudo que acontece na Tomé

Em audiência de conciliação, na tarde de quarta-feira (9), o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-SP) propôs encaminhamento para a nossa greve de 4800 pessoas.

O juiz desembargador vice-presidente judicial regimental do TRT, Marcelo Freire Gonçalves, aconselhou aos representantes da empresa e do sindicato a negociarem.

O magistrado sugeriu que o sindicato formasse comissão de trabalhadores para comparecer, com a diretoria e a empresa, às 13 horas de quinta-feira (10), na sala de audiências da Justiça do Trabalho.

Marcelo Gonçalves ponderou que, para esse encaminhamento, seria necessária a suspensão da greve, iniciada na manhã de quinta-feira, 3 de abril.

O presidente do sindicato, Macaé Marcos, considerou admissível a proposta do desembargador. Para ele, seria importante que os trabalhadores “contassem pessoalmente ao juiz os absurdos da empreiteira”.

“Seria um ótimo caminho. Possibilitaria aos companheiros serem atores desse acontecimento, perante a Justiça do Trabalho, e não apenas expectadores do julgamento, sem ser ouvidos”.



Fotos: Vespasiano Rocha

Direção do Sintracomos, representantes da Tomé e seus respectivos advogados, na audiência de conciliação

DATA-BASE

Hoje tem negociação da campanha salarial

A primeira rodada de negociações da campanha salarial foi na quinta-feira da semana passada (3). Hoje (11), haverá a segunda. As próximas serão nos dias 24 e 30.

O resultado dessas reuniões será levado à grande assembleia de 5 de maio, para uma decisão conjunta da diretoria do sindicato com os trabalhadores presentes.



Primeira negociação da campanha salarial de maio foi na quinta-feira da semana passada, 3 de abril, quando começou a greve na Tomé. E deixou os representantes das empresas de cabeça inchada

CENTRAIS

Marcha reforça unidade sindical

Após a grande marcha de quarta-feira (9), na capital paulista, as centrais sindicais aguardam resposta da presidenta Dilma, do Senado e Câmara para a chamada agenda sindical.

Organizada pelas centrais Força Sindical, NCST, CGTB, CTB, CUT e UGT, além de movimentos sociais, a passeata reuniu entre 10 mil pessoas, segundo a PM, e 40 mil, conforme as centrais.

Nosso presidente Macaé Marcos Braz e diretores do Sintracomos estavam lá. A marcha foi pacífica. Agora, as centrais aguardam data para entregar o documento à presidenta Dilma.

Em seu discurso, Macaé insistiu na redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais e no fim do fator previdenciário para aposentadoria, sendo

Presidente Macaé Marcos Braz e diretores do nosso Sintracomos marcaram presença na grande marcha das centrais sindicais



aplaudido pela multidão.

A pauta prevê ainda valorização do salário mínimo, correção da tabela

do imposto de renda, distribuição de 10% do PIB para a educação e 10% do orçamento da União para a saúde.

LEGISLATIVO

Vereadores querem CPI na Câmara de Cubatão

CPI é originalmente convocada para investigar a Tomé na RPBC, mas sindicato propõe que se estenda ao polo industrial

Na assembleia desta quinta-feira (10), os vereadores Adeildo Heliodoro Dinho (SDD) e Ademário da Silva Oliveira (PSDB) adiantaram que formarão comissão parlamentar de inquérito na Câmara de Cubatão.

A CPI, segundo eles, que deverá ser constituída, provavelmente na semana que vem, investi-

gará as condições de trabalho dos operários da empreiteira Tomé na RPBC.

O presidente do sindicato, Macaé Marcos Braz, por sua vez, proporá aos vereadores que as investigações sejam estendidas a todas as empresas do polo industrial, principalmente a Usiminas.

Fotos: Vespasiano Rocha



Vereadores Heliodoro Dinho e Ademário Oliveira na assembleia desta quinta-feira, quando anunciaram a proposta de comissão de inquérito



Quando a passeata de terça-feira passou diante da prefeitura e câmara municipal, o presidente do sindicato, Macaé Marcos, deu entrevista à imprensa e convidou os vereadores a participarem das assembleias

EM CIMA

Prefeitura acionará vigilância sanitária



Após a passeata de terça-feira, o presidente Macaé, outros diretores e comissão de operários foram recebidos pelo chefe de gabinete da prefeita Márcia Rosa (PT), José Carlos Ribeiro, que prometeu ajudá-los.

Como um dos problemas denunciados pelo sindicato diz respeito a banheiros, fossas malcheirosas, vestiários e refeitórios, o representante da prefeitura ficou de mandar a vigilância sanitária ao local.

SÓ VENDO

Péssimas condições

Torneiras sem água, sanitários imundos, banheiros perigosos e sem chuveiros e trabalhadores sem área de convivência são apenas alguns dos problemas na Tomé RPBC.

Os companheiros da 'gata' têm muito mais fotos de locais insalubres e perigosos, em total desacordo com as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, e elas serão publicadas nas próximas edições.



Reprodução

O CHÃO TREMEU

Outra passeata do sindicato entra na história de Cubatão

Fomos mais de 4 mil companheiros na passeata de terça-feira (8). Saímos da portaria 1 da refinaria e caminhamos até a prefeitura, no Centro de Cubatão.

Durante o trajeto, de aproximadamente uma hora, fomos auxiliados pelo departamento municipal de trânsito, polícia militar e recebemos apoio da população.

Expusemos à opinião pública as péssimas condições de trabalho e as irregularidades no pagamento de salários, horas extras e outros benefícios. Mostramos a intransigência da 'gata'.

Em vez de negociar seriamente as reivindicações, a empreiteira achou melhor procurar a Justiça do Trabalho, por meio de dissídio coletivo. Vale lembrar que a Petrobras é corresponsável nessa história.

A continuidade da greve foi aprovada, em assembleia, antes da passeata. Recusamos as 30 providências que a empresa prometeu adotar, diante das reivindicações.

Não acreditamos nela.



SÓ JESUS NA CAUSA

Uma 'gata' problemática

Além das péssimas condições de trabalho, que precisam de alguns dias para ser resolvidas, há muitos problemas com holerites e o pagamento de salários, horas extras e benefícios.

Como a empresa fica até dois meses sem entregar comprovantes de pagamento, os companheiros não têm como conferir se os valores depositados correspondem ao que têm direito.

Há mais de dois anos a empreiteira promete resolver os problemas de infraestrutura e nós sempre questionamos por que ainda não resolveram coisas tão simples.

As reclamações vão desde banho em chuveiro frio, sanitários insuficientes e imundos, fossas rasas e malcheirosas até problemas com as refeições. No almoço, a fila chega a demorar 45 minutos, obrigando o trabalhador a comer às pressas, pois o horário disponível é de uma hora.

Os refeitórios não repõem saladas e carnes. Faltam até mesmo pratos e bandejas, agravando a espera. Os espaços são pequenos para tanta gente e as áreas de vivência determinadas pela norma regulamentadora 18, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), simplesmente não existem.

Após as refeições, não temos onde descansar um pouquinho. E precisamos enfrentar mais filas para ir ao banheiro. O que é isso? Uma indústria ou um campo de concentração?

E os erros nos holerites? Há casos da empresa pagar apenas 30 dias em meses de 31 dias e de sonegar horas extras trabalhadas. E o pagamento irregular da plr? E as quitações rescisórias com atraso?

Permanecemos de pé, nos pátios, de manhã, quando chegamos, esperando o transporte interno, e à tarde, na hora de ir embora. Nos ônibus, também esperamos um tempão.

Macaé acredita que os juízes do TRT, diante de todos esses absurdos, incompatíveis com as relações trabalhistas do Século XXI, farão justiça e obrigarão a empreiteira a corrigir seus erros.